



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE, PUBLICAR-SE  
E EXPEÇA-SE

15.01.2004

*Manoel*

Requerimento

(15.01.2004)

Nº 674/IX (2a) - AC

Assunto: Apoio e reabilitação de pessoas laringectomizadas

Apresentado por: Deputados Carlos Carvalhas e Bernardino Soares (PCP)

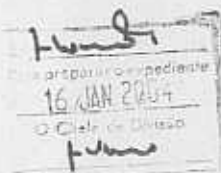
Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

Viverão em Portugal entre 30 a 35 mil pessoas a quem foi extraída a laringe após diagnóstico de tumor maligno.

De entre essas pessoas cerca de 45% vivem em condições de extrema pobreza ou miséria. A "Associação Portuguesa dos limitados da voz (Laringectomizados)", entidade que tem acompanhado de mais perto a situação pessoal e familiar das pessoas afectadas com aquele tipo de deficiência, tem vindo a chamar a atenção quer da opinião pública quer das instâncias estaduais para a situação de incompreensão social com que aquelas pessoas são diariamente confrontadas e em particular para a situação particularmente grave dos muitos milhares de laringectomizados que vivem com extremas dificuldades. A pessoa que sofreu uma laringectomia é uma pessoa transitoriamente sem voz, portadora de uma deficiência respiratória, mas não é inválida, porque pode e deve ser reabilitada.

Mas para tal importa que haja estruturas bastantes. Ora, não há em Portugal um único Centro de Reabilitação face aos oitenta centros contados na vizinha Espanha.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Parece no entanto ser consensual que logo após a intervenção cirúrgica deve a pessoa ser imediatamente encaminhada para locais onde obtenha apoios específicos e especializados, úteis ao seu retomar de vida, em particular a educação da voz esofágica de que tanto carece para poder comunicar.

Há ainda múltiplas situações concretas de evidente desadaptação da sociedade e das suas rotinas à particular necessidade de uma pessoa laringectomizada, desde máscaras adequadas àquela deficiência respiratória nos aviões e em situações de emergência civil, até à generalização de conhecimentos sobre a forma como enfermeiros e paramédicos devem lidar com essas pessoas, passado pelo diferente método de reanimação.

Há depois os meios auxiliares a disponibilizar pelo Estado segundo critérios de exigência médica e necessidade social e assistência medicamentosa que pode ser exigível à luz de situações justificadas e justificáveis. Para os cidadãos que a ela podem socorrer-se uma laringe electrónica é comparticipada com 20 euros quando o IVA associado cobrado é de 35 euros (5% sobre 700 euros).

Assim ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis requero ao Ministério da Saúde que me esclareça acerca do seguinte:

1. Como encara o Ministério da Saúde a situação particular destas pessoas que vivem com esta deficiência?
2. Reconhece o Governo a existência de um nexó factual numa elevada percentagem de pessoas laringectomizadas com situações de extrema pobreza?

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

3. Pode o Governo prever a criação de centros específicos de reabilitação para laringectomizados? Que outra alternativa pode apresentar-se a essas pessoas?
4. Como são encaradas concretamente os apoios em meios auxiliares?

Os Deputados,

A handwritten signature in cursive script, reading 'Carlos Carvalho', is positioned above the printed name.

Carlos Carvalho

A handwritten signature in cursive script, reading 'Bernardino Soares', is positioned above the printed name.

Bernardino Soares